

# O POVO ESPOZELENSE

SEMÁNARIO INDEPENDENTE

ANNO III

ASSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8  
Editor—J. da Silva Vieira  
Domingo, 24 de Fevereiro de 1895

ANNUNCIOS LOGAR COMPETENTE  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 136

## O ACCORDAR D'UM POVO

Vae-se propagando por este paiz além, um salutar movimento de agitação politica, que deverá ser, em muito pouco tempo, o caminho da regeneração nacional.

Sessenta annos de vida constitucional, vida constante de vergonhas torpezas e de descaramentos infames, trouxeram-nos á miseranda situação em que nos debatemos:—a miseria interna e o descredito perante as nações estrangeiras.

A nacionalidade portugueza, que, n'outros tempos, pela sua vitalidade, energia e riqueza, deu altas lições ao mundo, encontra-se, actualmente, debatendo-se na mais tremenda das vergonhas:—povo de bancarroteiros perante todos os outros povos...

E o povo portuguez, que até hoje se tem conservado n'uma indifferença criminosa em frente dos governos ainda mais criminosos, que ha tantos annos tem infeccionado a nossa vida publica, parece, que, por fim, se decide a sacudir o torpor que tem estagado as energias da nação.

O partido republicano, que é o unico partido da politica nacional, porque as facções monarchicas só vivem d'essa miseravel vida politica de corrilhos e veniagias, está-se impondo pela honestidade, pela seriedade e pela honradez a todos aquelles que ainda collocam acima de inconfessaveis interesses e de mesquinhas conveniencias o bem do seu paiz. E' já hoje incontestavel, que, á parte aquelles que ao regimen monarchico estão ligados pelo cordão umbilical da cevadeira do orçamento; todos aquelles que tem no seu es-

pírito illustração, brio e honradez, abraçam, sem tergiversações o ideal republicano, como o unico que pode levantar esta pobre nacionalidade, abatida e desprezada, á altura dos povos honrados e prestigiosos.

As violencias infamissimas dos dictadores de todos os tempos, e, principalmente, as farçadas e ineptias dos dictadores d'hoje tem insuflado no espirito publico uma energia nova, que vae percorrendo, n'um movimento de enthusiasmo e de crença todo o povo portuguez. Ainda agora, essa violencia inominada, que é ao mesmo tempo uma infamia do governo—a demissão do secretario da Universidade, o sr. dr. Antonio Coimbra, caracter de honestidade inconcussa e de rara integridade, tem produzido uma indignação profunda pelo paiz inteiro, manifestada pela imprensa toda, quer republicana, quer monarchica.

Esta agitação, provocada pelos despotismos e epilepticas arbitrariedades de um dictador de pacotilha, e ligada ás entusiasticas crenças republicanas que vão conquistando o paiz, é o rebato do accordar da nacionalidade portugueza, é o prenuncio da nossa regeneração.

## O Carnaval

Muito semsaborão, até hoje, o carnaval d'este anno. No ultimo domingo, chamado magro, apenas algumas mascaradas vestidas ad hoc, na cega-rega do costume, pinoteando e dando-se ares de espirituosas, sem graça nenhuma terem:—os taes farroupilhas que tanto ennojam, mas que não de imperar sempre e que para muita gente trazem a nota co-

mica da época.

Em algumas casas particulares, ás noites, em pratica a «commercial» ideia de ha poucos annos, para dar gasto ás cocottes, ás bisnagas e ao gesso cre de mistura com cal virgem:—bandos de mascaradas e mascaradas de pé mignon e fina verve... encobada, a esguicharem agua fresca com essencia de limão e a cocotear as cabecitas das nossas gentis patricias que estão, muitas vezes, fazendo a massa p'ras filhós e que pelem por entre brados de:—já te matamos, ó mascaral!—olha aquelle dominó com os sapatos do dr. ... Estás morto, podes tirar a mascaral...  
E mais nada.

Hoje, amanhã e terça-feira, se o tempo permitir, consta-nos que sairão vistosas mascaradas que não sahiram já em virtude do mau tempo.

O nosso HIG-LIFE realisa hoje a sua festa de carnaval,—a brilhante «soirée masquée» annunciada—para o que trabalha afanosamente nos preparativos, e que promete ser assás concorrida.

Oxalá a noite se apresente convidativa para a folia.

## Carta de cura

Na camara ecclesiastica foi passada carta de cura, por um anno e para a freguesia de S. Miguel das Marinhas, ao rev. Manoel Joaquim Rodrigues Lima.

## Festa carnavalesca

E' hoje o dia destinado para a realização de uma «soirée masquée» promovida por alguns cavalheiros

que subscreveram generosamente, em casa do sr. M. G. P. de Barros, a qual está sendo vistosamente adornada com flores e emblemas da época.

Esteve, ha dias, em Braga, o sr. dr. José d'Azevedo Vasquinho, digno administrador d'este concelho.

Vae realizar-se em Turim um concerto de piano a 60 mãos!

Regressou da sua casa de campo, com sua ex.ª esposa, o sr. dr. José Villas Boas.

Um forte abalo de terra destruiu completamente algumas povoações da Persia.

Continua doente, achando-se, todavia, um pouco melhor, o sr. Cornelio Fogaça, distincto mancebo que muito nos distingue com sua amizade.

D'aqui a tres mezas serão lançadas na circulação as estampilhas commemorativas do centenario de Santo Antonio.

## Em lucta com um javali

O rev.º Alvares da Silveira, abastado proprietario e paroco de Santo Estevão de Regada, em 31 de janeiro, andando a caçar em uma sua coutada, foi surpreendido por um formidavel javali. Descarregou sobre elle os dois cannos da arma, errando ambos os tiros. Os seus cães, em

numero de cinco, travaram lucta com a fera, mas esta em poucos instantes pôz fóra do combate os dois mais audazes, rasgando-lhes o ventre.

O padre Silveira, aterrados com o estranho espectáculo perdeu a acção e foi acometido de um ataque de nervos que o impossibilitou de defender-se ou de fugir. Em taes apuros, appareceu-lhe, como um anjo salvador, o sr. João Alves Lobo, homem destemido e atirador habilissimo, que, atacando de frente a terrivel fera, prostrou-a com dois tiros de bala.

Espalhada a noticia, os povos correram em romaria a casa do sr. Lobo, para lhe significarem a sna gratidão, por lhes ter salvo o seu venerando pastor.

O animal pesava 67 kilos.

## Um leilão de sellos do correio

Ultimamente realizou-se em Londres um leilão de sellos postaes. Alguns d'estes pequenos rectangulos de papel attingiram preços elevadissimos. Um sello de 2 «groschen», de Oldenburg, foi adjudicado por 22\$500; um sello de 3 liras, da Toscana, obteve réis 135\$000; um sello da Moldavia chegou a 157\$500; um sello amarelo da Guyana ingleza foi vendido por 180\$000; um sello hespanhol de 1851 alcançou 144\$000; um sello violeta do Novo-Brunswick, 180\$000; um sello de 15 cents da ilha da Reunião, 225\$000; um do Cabo da Boa Esperança, 288\$000; um sello azul da Ilha Mauricia, 414\$000; e, finalmente, um sello cor de rosa da ilha de Ceylão, de 4 pence, foi adjudicado por 583\$000 réis.

## FOLHETIM

ABILIO DE CAMPOS MONTEIRO

## ARCO-IRIS

(amor et spes)

### POESIAS

Emmudeci. Tomei-lhe a face nua, e só um beijo casto como a lua ponde sellar os nossos juramentos.

A. de C. M.

Adoraveis versos os que constituem este volume, este bello poema de amor, que é toda a Alma do Poeta. Eu não sei que possa haver de melhor nas 22 composições de que se compõe o livrosinho, nem que mais nitidamente se tente fazer a synthese de uma alma enamorada e presa ao seu Ideal, á Flor de Liz dos nossos pensamentos.

O Arco-Iris, arco da alliança, é um ramillete de quintilhas superiormente artisticas e suggestionantes, cuja leitura nos fez lembrar saudosamente da nossa infancia, dos gazis estouvamentos de infante que

... em tardes de trovoadas  
tardes de maio, quasi ao sol-pôr

viamos desenhado na côr pardacenta do firmamento, em côres variegadas e cuja extremidade parecia tocar na falda dos montes

... a imagem multirizada  
de um Arco-Aris multicolor.

Então bradavamos-lhe n'um conjunto de vozes, em uma alegria delirante, louca: Arco de Alliança—saete d'ahi,—menina bonita—não vae para ti.

E julgavamos ver desmoronar no Azul, cedendo ás nossas imprecações,

... palacio d'ouro e diamante,  
architectado n'um só instante,  
na transparencia fina do Ar.

O Poeta, todavia, define o seu

... Arco-Iris, arco da alliança  
sereno e doce, doce clarão

em

fonte de beijos que a sorte lança  
da minha Alma cheia d'esperança  
á tua Alma cheia de amor!

Depois as suas bellas Impressões cheias de unção Ideal, em que o Poeta recorda o dia em que viu pela primeira vez a Virgem que sonhou em tarde bemfazeja, idealizando realisar, lá nas regiões do Infinito, os

... esponsaes  
livres de estorvos e de preconceitos.

A's Impressões segue-se o RELIGIO MEA, como que a sua profissão de-fé, em que o Poeta diz crer em Deus, mas não n'aquelle que o Fannatismo pinta,

cujo peito é insensivel a uma prece,  
cujo labio é insensivel a um perdão,

E dirige-se á sua Bem-Amada,

por quem erigiu um altar no peito, onde o seu Coração faz as suas orações fervorosas, e diz-Lhe:

... Deus comprehendeu,  
quando fez anjos como Tu, mandados a aformosear o Mundo,—comprehendeu que esses anjos seriam adorados, como os archanjos que Elle tem no ceo.

E por isso eu concluo d'este amor, com consciencia e com razão de sobra, que se Te adoro, ó pudibanda Flor, adoro Deus, amando a Sua obra!

Versos d'ouro, de uma bella fecundidade de pensamento e concepção, que por si só bastariam para aquilatar os primores do Arco-Iris.

SIMILE, bello soneto; balladasita intima escorrendo luar, que o Poeta roubou á amplidão azul e á pallidez da Lua, de onde cae uma suavidade santa, em caudaes de luz pratifera, sobre o Oceano.

Assim, diz o Poeta á sua Amada:

Assim o Teu olhar cae sobre mim!

A seguir, um outro soneto,—CORDIAL—de similar belleza ao precedente, de uma doçura inefavel para as almas tênues, para as almas dealbentes e sensibilisantes; e de uma docilidade de rythmo que nos adormece os nervos.

Como saphyra em opala de Ceu, como luar que se transforma em astro abençoado, viu o mimoso vate

... um pensamento honesto e franco,  
profundo como o vasto azul do Mar

deposto em um leque pequenino, e que a mão luarenta d'aquella a quem elle adora como a ave aosinhos, escreveu:

... que o homem sem amor,  
embora seja rico de esperança,  
é sempre um paria, eterno sonhador,  
em procura de um bem que não alcança.

e confessa-lhe, emocionado:

eu vi a minha imagem desenhada  
na phrase que escreveste, ó Sempre Amada,  
n'aquelle leque pequenino e branco.

Alva como um lyrio, honesta como a Pureza, brilhante como o dia; com luz do Ceu, com brilho dos astros, com escorrimientos de luar, com perfume de magnolias e violetas, com a fresquidão das fontes, com a suavidade de um olhar de Virgem; SE FOSSES SANTA é a pagina radiantissima do Arco Iris. Quintilhas que abrem com emoção d'alma, com lamentações acres, com magoa infinita, com voluptuosa tristeza; por essa Donzella pura, que lhe acalenta os sonhos de rapaz, não ser

... uma Santa da Escripura;  
d'essas Santas de fronte honesta e pura,  
cuja virtude a tradição nos traz...

»fitando o Ceu em cima d'um altar»  
em rogo piedoso; rogando, talvez,  
em silencio, a Deus por uma felicidade summa...

Eis algumas das suas ORAÇÕES D'AMOR:

—Como eu Te adoraria,  
ajoelhado—devoção divina!—  
como eu Te resaria, noite e dia,  
como eu Te resaria, Avé Maria,  
Avé, Maria, «Stella Matutina!

Com que infinito ardor  
eu te supplicaria, amante, assim;  
—Dá-me a graça do Teu bendito amor,  
a mim, que sou um pobre peccador,  
«Turrís Eburnea», torre de marfim!

Como, cheio de esperança,  
para curar os golpes da desgraça,  
Te pediria, divina Creança:  
Da-me o Teu coração, Arca d'Alliança!  
Dá-me o Teu coração, cheio de Graça!

Depois o CONTRASTE, quadras rhythmicas, extremamente rhythmicas, sombreadas pela Descrença, em que o poeta confessa amarguradamente á Pomba Adorada a sua situação de amante...

hoje acreditas Tu, descreio eu!

A seguir, da-nos Abilio Monteiro as suas THEORIAS a respeito do Amor, a que não ponde, afinal, negar a evidencia, e murmurou tristemente:

... «loneura de momento!»  
Veio uma nova phase d'existencia,  
voava para Ti meu pensamento,  
e não me achava bem na tua ausencia.

Terminando por concluir:

E' possivel o amor, o amor profundo,  
havendo n'este mundo  
mulheres como Tu, celeste Flor!

(Continúa)

ALVARO PINHEIRO.

**Emigração**

O paquete Inglês «Obidense» que seguiu para Manaus e Pará levou 103 emigrantes.

Dizem de Lisboa que na semana ultima chegaram do norte, com destino ao Brazil, a bagatella de 600 emigrantes.

De Anadia partiram, com destino igual, cerca de 100 emigrantes. Somma e segue...

**UTOPIA**

(A ALVARO PINHEIRO)

No silencio da morte dorme Eulina, aquella que em vida foi o martyrio de tantos corações que a idolatravam. Foi ella, que sem desdenhar de nenhum dos seus adoradores, fez baquear trez vidas.

Foi a formosura peregrina que brotou na primavera, floresceu no estio e morchoa com as primeiras rajadas outoniças. Hoje dorme o somno que não tem despertar.

Conhecia no alvor da vida; tinha quinze annos. Nunca os meus olhos divisaram formosura que tanto tivesse que admirar.

E' indispensavel a descripção d'aquelle anjo desprendido da celestial mansão. Era a formosura personificada.

O Bastos, aquelle leão dos romances idyllicos, enamorou-se d'ella, e seis mezes volvidos, desenganado de jamais chegar a possuil-a, apontou o cano d'um revolver á cabeça e foi d'uma vez um Bastos dos idyllicos romances. Pagou caro os tributos cupidineos.

O Brito Mendanha, o tresloucado Brito Mendanha, que não conseguiu despersuadir-o com as minhas sensatas prelecções, depois de percorrer meio mundo, em busca de lloitivo á sua dôr, precipitou-se do terceiro andar do Hotel de Ville, em França. Junto ao peito, foi-lhe encontrado o retrato de Eulina, e no fundo da photographia esta inscripção: «E'-me impossivel a vida sem o teu amor. Ora a Deus por quem por ti se matou.»

Depois o Felix Pereira, aquelle velho de dez lustres, metteu-se-lhe em cabeça comprar com os seus milhões a afeição de Eulina, mas teve por sepultura as aguas do Tejo, n'um accesso de desespero, certificado de se ver mal correspondido.

Eulina não era d'este mundo. A sua vida foi um rapido trajecto no caminho escabroso da existencia. Dorme, anjo, o teu somno que não tem despertar, que sobre a tua memoria jamais pezarão maldições pelas vidas que fizeste perecer. Vive ainda quem fará realçar as tuas virtudes illumioadas pelos raios celestes d'onde dimanaram.

M. DO PILLAR.

Em Serpa vae grande miseria por se acharem paralyzados todos os trabalhos.

**Camareras**

Foram presos ha dias em Lisboa uns individuos de boa reputação nas esquadras policiaes, que se vestiam com trajos de mulher e se apresentavam como «camareras» n'um café d'aquella cidade.

**Consortio**

Em um dos dias da ultima semana, consorciou-se no Porto, com uma gentil menina d'aquella cidade, o sr. Antonio Clementino Loureiro, piloto de navios de alto bordo e nosso conterraneo e obsequioso assigante.

Desejamos aos noivos muitas felicidades e venturas, e uma inacabavel lua de mel.

De regresso de Santos. (E. U. do Brazil) deve chegar a Portugal em meados de Abril proximo, de visita a sua familia, o sr. Isolino Dias dos Santos Borda, natural da visinha povoação e filho do nosso amigo sr. Francisco Dias dos Santos Borda.

**«O Famelicense»**

Felicitemos cordealmente este apreciavel collega que vê a luz da publicidade em Famalicão, pelo seu anniversario jornalístico; desejando-lhe muitos annos de vida e fartas prosperidades.

**Extraordinario!**

N'uma povoação d'Allemanha uma mulher deu à luz uma creança que possuia seis pernas, sete olhos, quatro braços, duas boccas, tres narizes e doze orelhas! Este phenomeno durou apenas 3 horas.

Em Barcellos realisa-se hoje uma batalha de flores.

Esta-semana chegaram a Lisboa, séguindo para o Porto, mais 206 emigrantes que regressam do Brazil. Aquillo, por lá, cada vez está peor.

Consta haver actualmente 25 logares vagos de escrivães e tabelliães. Com vista aos interessados.

Falla-se com insistencia na demissão de um governador civil da nossa provincia. Quem será?

**Creme das damas**

A's senhoras recommenda-se o creme das damas, o qual imprime á face e a toda a cutis uma brancura sem igual, não deixando o minimo signal; é efficaz para tirar sardas, nodos, borbubhas e encobre ou disfarça os signaes das bexigas.

**Preço do frasco 950 reis**

Todos os pedidos devem ser feitos, acompanhados da sua importancia, (em carta registada ou vale do correio para evitar extravios), á «Agencia da Borda» — Rua do Monte Olivete n.º 13 — LISBOA.

**FAO**

23 | 2.º | 95.

Melhorou alguma cousa o tempo. As ottimas chuvas prejudicaram muitissimo os trabalhos agricolas.

Os trabalhos da nova estrada em direcção ao mar, melhoramento com que dota a nossa terra o grande patriota flosense sr. Antonio Veiga da Silva, tem estado interrompidos por causa do mau tempo que ha feito.

Vão muito adeantados os edificios destinados ás escolas dos dous sexos.

A epidemia da «influenza» vae declinando.

O carnaval corre por aqui muito animado na sua veste de «clown.» Até á semana.

**Batalha de flores**

O nosso presado collega «d'A Ideia Nova», referindo-se á brilhante e sympathica festa que deve realisar-se hoje em Barcellos, diz que d'esta villa irá um carro, como succedeu o anno passado, com mancebos de decidida energia para a peleja.

Está mal informado o collega. A mocidade elegante d'Espozende, trabalha afanosamente nos preparativos para uma brilhante «soirée masquée» que ha-de ter lugar hoje, o

que quer dizer que resoven divertir-se, este anno, cá pela terra.

**PERFIL**

Os seus olhos são negros, muito negros, mais negros que a escuridão d'uma noite muito escura...

Os seus cabellos são pretos, são tão pretos, que, olhando-se para elles, fitando-os muito e por muito tempo, começam a luctar todos, a faiscar, a raiar scentelhas agudas e multiplas, como quando fechamos os olhos por muito tempo, como se cada um dos seus cabellos fosse feito de rubis e diamantes...

Na profundidade negra e mysteriosa dos seus olhos grandes e do seu olhar doce, como seria bom enxugar as lagrimas, quem sempre as tivesse chorado!

No emmaranhado do seu immenso cabello e dos seus revoltos cabellos pretos, como seria consolador aquecer o coração, quem sempre tivesse sentido n'elle só o calor do sangue!

Fragil e flexivel, a sua SILHOUETTE nervosa, miudinha, escôa-se n'um instante à nossa vista, sem se saber d'ella.

Desceu do ceu, um dia, inesperadamente, como o Anjo que, no Monte Olivete, deu a beber a Jesus o Calix da Amargura... para salvar os homens e remil-os dos seus peccados...

«Avé Maria, cheia de Graça», o Senhor é Comvosco, bendito seja o Olhar dos Vossos Olhos. Amen. UEDAMA.

**CAMARA MUNICIPAL Sessão ordinaria de 9 de Fevereiro de 1895:**

Presidencia-Vianna, vereadores Lima, Patusco e Santos, -bem como o administrador. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior, sendo apresentada a correspondencia que teve o destino seguinte:

**Officios**

Um circular do Governador Civil de 23 de janeiro, communicando que se tendo reconhecido no matadouro de Lisboa a existencia da trichnose em dois porcos ali abatidos, doença terrivel que pode atacar os suinos de todo o paiz, e se pode comunicar ao homem pelo consumo das carnes, é urgente que se dê comprimento ao Decreto de 10 do corrente e Portaria da mesma data, a bem da saude publica; inteirada, e que de accordo com a auctoridade administrativa se tome as providencias necessarias.

Outro circular da mesma procedencia, de 31 de janeiro, communicando ter sido designada a letra—U—para servir durante o corrente anno no afilamento de todas as medidas; inteirada e que se dê conhecimento ao respectivo afilador.

Outro da mesma procedencia de 22 de janeiro, pedindo para se dar cumprimento á 2.ª parte da circular n.º 13 de 18 de outubro; inteirada.

Outro do Delegado do Thesouro de 4 de janeiro, pedindo certidão dos preços dos generos calculados no anno de 1895 pelo fiel camarario; inteirada, achando-se já satisfeito.

Outro da assemblêa geral dos exportadores de vinhos do Porto, solicitando d'esta camara toda a sua influencia para que seja attendida pelos poderes publicos a representação, que, contra o regimem do alcool em Portugal, o commercio de vinhos d'aquella cidade ha pouco enviou ás cortes geraes da nação; inteirada.

Outro do administrador d'este concelho, Dr. Vasquinho, de 30 de janeiro, dando conhecimento de ter tomado posse, n'esta data, do cargo de administrador substituto; inteirada.

Outro da mesma procedencia de 5 do corrente, enviando a folha do yencimento dos empregados d'aquella repartição respeitante ao mez de janeiro findo; inteirada.

Outro da mesma procedencia datado de hoje, dando conhecimento que o soalho e barrotamento da secretaria da administração se acha completamente arruinado; inteirado e resolvem auctorisar a presidencia a mandar proceder ás obras necessarias.

Outro do Presidente da Commissão Recenseadora d'este concelho, datado de 25 de janeiro pedindo para se mandar pôr á disposição d'aquella commissão, desde 28 do corrente em diante, os empregados da secretaria da Camara, juntamente com o livro do recenseamento politico do anno findo e mais documentos que possam interessar á Commissão nos trabalhos de revisão e confecção do novo recenseamento eleitoral para o corrente anno; inteirada e resolve que os empregados da secretaria auxiliem os trabalhos d'aquella Commissão, e que se lhe envie o livro do recenseamento politico e mais documentos correlativos.

Outro do Parocho d'esta villa, datado de 6 do corrente, communicando estar auctorisado por Portaria do ex.º Arcebispo Primaz, para proceder à benção do cemiterio d'esta villa, restando saber o dia e se a Camara pretende a benção simples ou solemne; inteirada e resolvem que se lhe declare que proceda a benção simples e quando lhe aprouver.

Outro do Presidente da Junta de Parochia de Fão, de 21 de janeiro, dando conhecimento, segundo o antiquissimo uso e costume ter feito arrematar no dia 6 a renda do sargaço arrojado á praia, nos domingos e dias santificados do corrente anno, e que o lance maior offerecido fora o da quantia de 26\$000 reis; Inteirada.

**Requerimentos:**

Um de Bernardo Martins Calçada, de S. Bartholomeu, pedindo consentimento e laudemio para effectuar a compra de um terreno foreiro que comprara a Antonio Rodrigues Saloio da mesma freguesia, pela quantia de 5\$500 reis como mostrou por documentos legaes; accordaram deferir pagos que sejam os direitos dominicaes.

Tres, sendo um de Antonio Joaquim Gonçalves, outro de João Baptista Lima e outro de Manoel Augusto de Miranda, todos da freguesia de S. Claudio, pedindo terrenos para jazigos de familia no cemiterio Parochial d'aquella freguesia—tiveram todos tres o accordam seguinte; que deferem encarregando o Fiscal d'obras de demarcar o terreno preciso dando entrada no cofre municipal a sua importancia.

Outro de João José do Valle Rozendo, de S. Claudio, pedindo alinhamento para a reconstrucção de um jazigo e mansoio que possui no cemiterio parochial d'aquella freguesia; accordaram deferir encarregando o Fiscal d'obras de dar o alinhamento de forma que não envolva terreno a mais do que actualmente occupa.

Outro de Rosaria Gomes, da freguesia de Fão, pedindo para se lhe designar local para a remoção das áreas que pretende tirar do seu predio; accordaram auctorisar o zelador a designar local para a remoção das áreas de forma que o publico não seja prejudicado.

Outro de Josefa Pereira de Sousa, d'esta villa, casada com Manoel de Sousa Villas Bôas, ausente, pedindo alinhamento para readificar os muros do seu predio sito na rua Luciano de Castro, de forma que alinhe com os predios contiguos para aformoseamento da mesma rua; accordaram deferir encarregando o Fiscal d'obras de dar o alinhamento requerido com a assistencia do sr. Presidente.

Outro de Manoel de Jesus de Moraes, da freguesia de Fão, pedindo licença para abrir uma porta no fundo do seu quintal afim de ter sahida para a rua d'Areosa, e bem as-

sim licença para deposito de materias; accordaram deferir encarregando o Fiscal d'obras de designar local para deposito de materias.

Outro de José Dias dos Santos Borda, pedindo licença para construir nos estaleiros d'aquella freguesia uma chalupa pagando o respectivo imposto a que se refere o codigo municipal; accordaram deferir encarregando o Fiscal de obras de marcar o terreno preciso para a referida construcção.

Outro de José Joaquim Martins, da freguesia de S. Claudio, pedindo licença para acrescentar a sua latada entre os pontos norte e sul situada no logar de Frossos; accordaram que a Junta de Parochia informe acerca do requerido. Outro de Manoel Martins Cepa, de freguesia das Marinhas, pedindo consentimento e laudemio para legalisar a compra de um terreno foreiro que comprara a Manoel José de Faria, da freguesia de Palmeira, pela quantia de 12\$000 reis, como mostrou por documento legal; accordaram deferir pagos que sejam os direitos dominicaes.

Outro da Junta de Parochia da freguesia de Palmeira, pedindo a immediata reparação dos caminhos publicos que conduzem da estrada nova à Igreja, e da Poça da Senra até ao Sobreiro, por onde é impossivel supportar o calamitoso estado em que se encontram; accordaram que o Fiscal d'obras proceda a orçamento das obras requeridas.

Concederam-se subsidios de lactação por tempo de um anno, a Maria Fernandes de Sá, da freguesia de Forjães, e por seis mezes a Rosaria Maciel da freguesia das Marinhas.

Foram presentes quatro orçamentos das obras a construir na freguesia de Gemezes, sendo um no caminho dos Painçães, outro na cangosta do Confito, outro na Cortinha Redonda e um portão sobre o regato das Zenhas, todas na importancia de 169\$900 reis: Resolveram mandar proceder ás referidas obras logo que o cofre municipal para esse fim esteja habilitado, devendo dar-se principio á primeira obra que for de mais necessidade.

**Deliberações**

Disse o vereador Patusco Junior que havendo urgente necessidade de se fazer na freguesia Marinhas, d'este concelho, um caminho em forma de estrada que liga a praia do mar com a estrada que atravessa a dita freguesia, seguindo a direcção de um antigo caminho que se acha quasi intransitavel, unico que ha de tal communicação no logar de Cepães, tornando assim mais facil a conducção dos adubos maritimos para as propriedades confrontantes, e ainda para as que ficam além da estrada; e attendendo a que este caminho passa pelo centro de um dos primeiros logares da freguesia, fazendo-lhe face uma grande quantidade de casas, propouha que este melhoramento seja feito por meio de contribuição de trabalho entre os moradores da freguesia, que a Camara pague a expropriação e que se ordene ao fiscal d'obras para proceder ao estudo do referido melhoramento, devendo proceder desde logo ao alinhamento, e que todas as despesas sejam pagas pela verba das despesas eventuaes; approved.

Em seguida propoz o mesmo vereador, que foi approved por unanimidade, que tendo esta camara em sessão de 27 de outubro findo resolvido confirmar para todos os effectos legaes a sua deliberação de 1 de setembro, findo, sobre a reclamação administrativa de Manoel d'Azevedo Arantes, de Fonte-boua, acerca das obras de uns aqueductos, hoje novamente resolve confessar a referida reclamação que contra esta Camara propoz aquelle Manoel d'Azevedo Arantes, e resolve mais auctorisar a presidencia a assignar pela Camara termo de confissão no respectivo processo.

Em seguida resolveram, atten-

dendo á reclamação dos moradores da freguezia de S. Claudio, mandar o Fiscal d'obras proceder a orçamento das obras a fazer-se no caminho que vae do lugar de Curvos para a Igreja.

Resolveram mais annunciar para o dia 16 do corrente a arrematação do lixo das ruas d'esta villa e freguezia de Fão.

E, finalmente, resolveram mais exonerar José Gonçalves Loza, de zelador rural da freguezia das Marinhas. E por nada mais haver que deliberar se encerrou a presente sessão.

## OS DOIS ORPHÃOS

Os acreditados editores Belem & C., de Lisboa, vão em breve publicar o ultimo romance de Adolpho d'Ennery,

### OS DOIS ORPHÃOS

Este romance teve agora grande acceitação em França, asseverando-se ser o melhor d'este auctor. Os editores offerem como brinde, aos que assignarem

### OS DOIS ORPHÃOS

uma estampa em chromo representando o Convento de Mafra.

### Noherlesoom

Este conceituado astrologo fez a sua previsão do tempo referente á segunda quinzena do corrente mez.

Diz Noherlesoom no seu boletim: «até ao dia 23 teremos muito mau tempo, devido isto á influencia de depressões atmosphericas atlanticas e tambem á acção de correntes do Mediterraneo.

De 24 até ao fim do mez será bom.»

Até hontem, 23, ganhou a sua sabia pessoa, e portanto vá marcando dous tentos á preta... Até ao fim do mez, «veredemo.»

### Reforma administrativa

Diz um jornal de Lisboa que foi na quinta-feira assignada por El-rei, a reforma administrativa. Vae pelo preço...

### A Montanha

Suspendeu a sua publicação o nosso collega de Trancoso «A Montanha.» Sentimos.

### Brinde

Foi-nos enviado um exemplar do volume BRINDE dedicado aos srs. assignantes do nosso presado e conceituado collega «Diario de Noticias», de Lisboa, que muito agradecemos.

### Juizes de paz

O «Diario do Governo» de 21 do corrente, publica a lista dos juizes de paz das diferentes comarcas do reino.

Nos tres circulos d'este concelho continuam exercendo as funcções de juizes de paz os srs. Miguel Pereira de Faria Arango, Esp.; José Fernandes Alves, Fão, e Joaquim Jacintho da Fonseca Lima, Villa-chã.

### Boa acção

Praticou-a o nosso illustre conterraneo actualmente residente na capital, sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, distribuindo, por intermedio de seu cunhado o sr. Francisco Rodrigues Vianna, a quantia de 30.000 reis pelos pobres d'esta villa que estão vivendo na mais precaria miseria.

Acção tão nobilissima, dispensa elogios a quem a praticou; a sua pratica, por si só, faz o elogio ao cavalheiro que tão acertadamente exerce a mais sacrosanta das virtudes.

Agradecemos em nome d'essa

pobre gente.

Vimos ante-hontem n'esta villa o sr. Francisco Martins Giesteira, da Povoia de Varzim, sogro do digno amanuense d'administração do concelho sr. José do Jesus Gonçalves Ferreira Lima, e pae do nosso dilecto amigo e illustrado reitor das Marinhas rev. Manoel M. Giesteira.

## O POVEIRINHO

(d'uma novella popular) a Candido A. Landolt.

Na nossa praia,—que branco altar!— Junto á Bonança (1) se rende culto A um poveirinho que ali sepulto Dizem morrera n'aguas do mar.

Ha velhos annos que sepultado Aquelle corpo santo ancião. No seu sepulchro jazo isolado No extenso cume d'alto montado N'uma onda vaga de solidão.

Mas no ermo campo, n'um casto bando, Nas longas tardes, tardes de verão, Vejo eu donzellas por lá passando Benzer-lhe a campã sempre rezando N'intima e sacra p'regrinação.

Rezem-lhe preces que o mar proscripto Na voz das ondas lá na quebrada, Ergue aos espaços no seu precito Pelo descanzo do poveirinho Que tem sua alma santificada.

E com o frio que a noite infesta Sem a do prata luz do Luar, Vão lá velhitas de fronte honesta Depôr velinhas na campã mesta Como na Igreja sobre um altar.

Assim na praia, no branco altar, Junto á Bonança se rende culto A um poveirinho que ali sepulto Dizem morrera n'aguas do mar.

A. PINHEIRO.

(1) Capella de N. S. da Bonança, perto do mar.—(Fão—Espozende).

## O LYRIO E A ROSA

Como podes rosa irmã (Disse o lyrio á branca rosa Certo dia de manhã)... —Como podes branca rosa Viver sempre fresca, airosa Todo o dia?...

Vivo bem, (diz orgulhada A rosinha interrogada): —Ha já tempo travo amores Com o rei das mil flores, Com o rei da Cravaria.

95. S. V.

Está n'esta villa com sua ex.ma esposa D. Francisca da Conceição Castro, o nosso obsequioso assignante e dedicado amigo Luiz Maria da Silva Ribeiro Barradas, conceituado pharmaceutico.

Luiz Barradas veio tomar posse da pharmacia da visinha freguesia, cuja propriedade adquiriu ha dias.

## O QUE É A MULHER

Registamos hoje sobre «o que é a mulher?» uma canastrada de pensamentos recolhidos a esmo:

—A mulher é a flor que o amor faz brilhar nos jardins do governo. —Deus creou a mulher para que o homem crêsse n'elle por amor d'ella.

—Todas as mulheres são poetas pela imaginação, anjos pelo coração, e diplomatas pelo espirito.

—A mulher é um altar sagrado em que adora o seu creador.

—Sem a mulher o homem seria rude, grosseiro e ignoraria eternamente a graça que no sorrir tem o amor.

—Se a mulher não existisse seria preciso invental-a.

—Diz-se que a mulher é um mal: seja, mas tão necessario que ninguém pôde dispensal-o.

—A mulher quando a não tenta o demonio, é um manjar dos deuses.

—E' nos labios da mulher que passa o sopro de Deus.

—A mulher é uma religião.

—O sol e a mulher tem o imperio do mundo: um dá-nos os dias, a outra embelleza-os, perfuma-os.

D'esta vez devem as nossas amaveis leitoras ficar lisongeadas.

## O QUE É O DINHEIRO

Henri Edmond Baggs dá acerca do dinheiro as seguintes definições: O dinheiro é um passaporte universal para toda a parte, menos para o céu.

O dinheiro é um agenciador de todas as cousas, menos da felicidade.

O dinheiro é um idolo que se venera em todo o mundo, sem templo nem cultos determinados, adorado por toda as classes sociaes sem que produza um só hypocrita.

O dinheiro é a unica commodidade da vida que está sempre em moda, e que passa inalteravel de geração em geração.

O dinheiro é um hospede desejado, cuja chegada é sempre tardia, e cuja partida é lamentada cedo de mais.

O dinheiro é o maior consolo da vida, cujo valor é conhecido por aquelle que, possuindo-o, não o gasta.

## BIBLIOGRAPHIA

### O Recreio

Temos presente a 16.ª serie d'esta importantissima revista semanal, litteraria e charadistica, que se publica na capital debaixo da direcção do sr. João Romano Torres, um dos editores que mais tem contribuido para o grande desenvolvimento das nossas letras patrias, dando á estampa obras como a de que vimos falando, uma verdadeira joia de escriptos puramente litterarios que já conta a bagatella de 17 series, tantas são as até hoje publicadas.

Os seus bellos escriptos, a sua boa impressão e a modicidade de sua assignatura, tudo tem concorrido para que esta publicação seja uma das mais lidas em todo o paiz e tenha obtido uma reputação á altura de seus creditos já creados.

Cada n.º contém 16 paginas, inserindo sempre na primeira uma bella gravura de typos nacionaes acompanhada da sua biographia, e custa por assignatura a modica e insignificante quantia de 500 rs. por cada serie de 26 n.ºs ou 20 rs. por cada n.º de 16 pag.

E' esta uma das publicações que todos deviam possuir, attendendo aos grandes conhecimentos que ella pode dispensar da sua leitura tão amena e instructiva e ao alcance de todas as bolsas e de todas as intelligencias; por isso mais uma vez recommendamos aos nossos leitores a aquisição de tão util como proveitosa publicação, a mais barata no seu genero e a mais instructiva nas suas paginas litterarias.

Temos em nosso poder toda a collecção d'esta revista, a excepção da serie 14 e 15 que não recebemos. por cujo motivo vimos hoje solicitar do nosso amigo e seu digno director sr. J. Romano Torres a fineza d'essas duas series para não ficarmos com tão excellente collecção truncada.

Começou esta Revista a sua publicação em 1885 a 29 de Outubro e até hoje ainda não foi interrompida a sua marcha evolutiva a par de muitas publicações congeneres, tanta tem sido a acceitação que o publico lhe tem dispensado.

Mais uma vez agradecemos a remessa dos n.ºs enviados e fazemos votos para que o futuro lhe seja tão prospero como o passado.

## ANNUNCIOS

## LOTERIA

A commissão executiva da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa imcombe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou decimos, logo que ella seja acompanhada da importancia e do seguro do

correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todas os compradores.

Lisboa 18 de Dezembro de 1894.

O secretario, JOSÉ MURINELLO

## VASCO A. PINHEIRO ALFAIATE PORTUENSE

Participa a todos os seus Ex.ªs freguezes e ao publico em geral, que continua a funcionar o seu muito acreditado atelier, em Espozende, na rua do Caes N.º 12.

N'este atelier executa-se toda e qualquer obra concernente, á sua arte, como nas principaes casas do Porto e Lisboa.

Não vem com isto illudir o respeitavel publico, porque as suas obras já teem sido e serão sempre elogiadas no Porto e Lisboa.

Grande redução em preços de feitto de-fato. Factos por importe, a principiar em 6.000 reis, de alta novidade:

## OPROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc. TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros.

Preço 200 réis—Pedidos á «Biblioteca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

## ANNO CHRISTÃO

ou Exercícios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.ªs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quatro columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagará de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignaturas e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-se com-

missão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retruzeiros 78-1.º

## COLLECCÃO

ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras por

Escretores nacionaes e estrangeiros Romanes, contos, viagens, litteratura, etc., etc.

Volumes in-8.º de 160 a 200 paginas, em corpo 8 ou 10, excellenteeedição e optimo papel.

Preço de cada volume 200 reis brochado, ou 300 reis elegantemente encadernado em percalina.

Para as provincias acresce o porte do correio.

N.º 1—«Tristezas á Beira Mar», romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 2—«Contos ao Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol.

N.º 3—«Carmen», celebre romance de Merimé, traducção de Mariano Level.

N.º 4—«A feira de Paris», por Iriel.

N.º 5—«A mascara Vermelha» romance historico de Pinheiro Chagas.

N.º 6—«John Bull e a sua ilha» traducção de Pinheiro Chagas.

N.º 7—«O Juramento da duqueza», por Pinheiro Chagas.

N.º 8—«A Lenda da meia noite».

N.º 9—«A Joia do Vice-Rei», por Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 10—«Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel.

N.º 11—«Honra de artista», por Octave Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas.

N.º 12—«Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho.

N.º 13—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1.º tomo.

N.º 14—«Aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Vol. II e ultimo.

N.º 15—«Contos do tio Joaquim», por Rodrigo Paganino, 2.º edição.

N.º 16—«Batalhas da vida» por Caio-mar Torres.

N.º 17—«Noites de Cintra» por Alberto Pimentel, 1 vol.

N.º 18 e 19—«Em segredo», por L. Tinséau, trad. de Margarida Sequeira, 2 vol.

N.º 20 e 21—«A irmã de caridade», romance de Emilio Castellar, traducção de Luiz Quirino Chaves.

N.º 22—«Migalhas da Historia Portuguesa», por Pinheiro Chagas.

N.º 23—«A Cruz de brilhantes», chronica d'aldeia, por Alfredo Campos.

N.º 24—«Contos» de Afonso Botelho.

N.º 25—«Contos Phantasticos», por Theophilo Braga.

N.º 26—«O mysterio da estrada de Cintra», por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

N.º 27—«O naufragio do Vicente Sodrê», romance historico de Pinheiro Chagas 1 vol.

N.º 28—«Vid'airada», por Alfredo Mesquita, 1 vol.

N.º 29—«O Bacharel Ramires», por Candido de Figueiredo, 1 vol.

No prelo:

N.º 30—«Amor á antiga», romance de Caiel.

Publica-se um volume por mez.

A' venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.

50, 52—rua Augusta—52, 54.

e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

## O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

## ALMANACH DE BRAGA E SEU DISTRICTO para 1895

Editado pela acreditada casa editora de Braga, de Laurindo Costa, começa a imprimir o excellente ALMANACH DE BRAGA E SEU DISTRICTO, o mais completo e interessante no genero.

Todos os pedidos devem ser feitos á livraria de Laurindo Costa, Largo do Barão de S. Martinho 41 e 42, Braga. preço de cada exemplar é de 300 reis,

**REMEDIOS DE AYER**



**Vigor do cabelo de AYER**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Pectoral de cereja de Ayer.** O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas Catharticas de Ayer.**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



**Perfeito desinfectante e purificante de JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principais farmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.

**VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK**

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

**Sabonetes de glicerina** marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 200 reis a duzia (9)

**FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS**

DO NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 800 saccas.

» em 1893 3:100 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

**Agronomo: ASTIER VILLATE** (8)

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

**PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE**

de **ANTONIO JOSÉ FERNANDES**

19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE FARINHAS.

Flor	Preço pelo deposito de Vianna	Sacca 75 k	6:825
N.º 1	»	Sacca 75 k	6:675
N.º 2	»	»	6:525
N.º 3	»	»	6:375
Bica fina SS	»	»	55 2:020
Rolão SF	»	»	40 1:400
Farello SG	»	»	40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carro e de 1 % além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoholicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

**PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE**



DE **JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO**

RUA DIREITA—ESPOZENDE (6)

Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

**Pomada anti-herpetica**

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

**Injecção adstringente calmante**

Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

**Especifico contra callos**

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

**Xarope vermifugo**

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

ATELIER DE ALFAIATE

VASCO A. PINHEIRO

12, RUA DO CAES, 12-1.

ASSIMONADA

Neste atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição. Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

A ANTIGA CASA D'ARMADOR

SECUNDINO ANTONIO DE SOUSA

EM ESPOZENDE

Tem um completo sortimento de caixões funerarios, e encarrega-se de fazer funeracs completos pelos preços mais baratos.

Esta casa acha-se habilitada a fornecer de prompto e a toda hora do dia ou da noite qualquer pedido que lhe seja feito, pelos preços mais reduzidos.

Caixões desde 1:500 reis !! Só a antiga casa do armador SOUSA, em ESPOZENDE.

**CARTEIRA**

D'UM IMPRESSIONISTA

«Vae sahir do prelo em edição simples mas elegante o Livro d'um novo, em que o auctor reúne as suas primicias literarias, sendo um verdadeiro album d'um impressionista novato, d'um observador principiante.

Ha n'elle, notas colhidas ao acaso na vida real, apreciações de relance, impressões momentaneas e phantasias pueris n'um estylo grave e moderno.

A «CARTEIRA D'UM IMPRESSIONISTA» é util a todas as damas, cavalleiros e viajantes, pois que a sua leitura se torna um passatempo util e agradável.

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A Camisaria Moderna, Rocio, 165—Lisboa.

A Herminio Barbosa, Rua Direita de Beimica, 442—Lisboa.

A Manuel Joaquim d'Almeida, Rua Nova—Vizeu.

A Henrique Francisco de Lemos, Rua de Gran Vasco—Vizeu.

PREÇO 400 REIS

Envia-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia em cedulas ou estampilhas.

**REVISTA**

de SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES

Condições de publicação

A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.º.

Preço da assignatura:

Portugal

Anno ou serie de 4 n.º 1:200 rs.

Numero avulso . . . . . 300 rs.

Paizes comprehendidos na união postal:

Anno . . . . . 8 fr.

Numero avulso . . . . . 2 »

Para os outros paizes que não fazem parte da união, acresce o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida a «Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora. Logan, successor—Porto».

**AO BAZAR CENTRAL**

PRAÇA DO TENENTE VALADIM

EM FRENTE AO MERCADO

ESTAÇÃO D'INVERNO

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

FATOS POR IMPORTE

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flannels brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHAIRES e COBERTORES, e outros artigos para resistir ao inverno que, segundo Noherlesoom, será frio e chuvoso

**AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!**

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

**NOVO ESTABELECIMENTO**

DE

**ANTONIO PESSOA BRAGA**

LARGO DA PRAÇA

FÃO

Acaba de chegar a este estabelecimento grande quantidade de magnifica CASTANHA e BATATA do Alto Douro, cujas vende por junto e a retalho por preços muito convidativos. Vende a peso e medida, conforme o freguez desejar, garantindo a superioridade dos generos.

No mesmo estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia; tintas, ferragens, vinhos finos, algodões e muitos outros artigos que vende a preços sem rival.

Convida, pois, os seus amigos e freguezes a visitar o seu estabelecimento.